

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fora do reino acresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 29 de novembro

O imposto de licença

Mal suppunhamos, ao escrever o artigo por esta fórmula epigramática no ultimo numero d'este semanario, que, tão breve quanto inesperadamente, se produziria eloquente movimento por parte dos nossos conterraneos interessados na materia e affectados, a nosso vêr, pela erronea interpretação que se estava dando, por parte da fiscalisação dos impostos, á execução do imposto cobrado por meio de licença quanto a *carreiros e singeleiros*.

Procurámos n'esse artigo, segundo as regras mais rudimentares de hermenéutica, definir, com maior ou menor precisão, qual a classe de industriaes que como tal deviam ser classificados para o effeito de se lhes exigir a contribuição por meio de licença afim de se evitar qualquer reacção por parte dos indevidamente atingidos.

Aconselhámos prudencia e circumspecção por parte dos agentes fiscaes no arrolamento ou recenseamento dos individuos sobre quem devia incidir essa forma de cobrança do imposto, não porque desejássemos que deixassem de cumprir os deveres que os seus ingratos logares lhes impoem, mas porque viamos, como continuamos a vêr, alguma coisa no ar que podia accarretar desastrosas consequencias, irreparaveis damnos e odiosas represalias.

O nosso povo é, por via de regra, docil, obediente e respeitador; mas estas qualidades inatas não lhe tiram o direito de soberania de que elle se sabe revestir quando se sente injustamente aggravado.

Não têm os empregados da fiscalisação, dir-se-ha, remedio se não seguir o caminho, embora escabroso, que a lei, de que são agentes, lhes traça.

Perfeitamente de accôrdo; no caso subjeito, porém, não se nos

afigura rigorosa correcção no caminho encetado e em que se pretendia proseguir.

Os impostos são sempre odiosos e a fórmula da cobrança estabelecida pelos respectivos regulamentos ainda, muitas vezes, aggravam esse caracteristico.

Consequentemente o dever dos agentes fiscaes, no bom desempenho da ardua tarefa, que lhes é imposta, é restringir a sua acção strictamente á esphera das prescripções legais, cujo cumprimento lhes compete, e nunca, com extranhavel e peccaminoso zelo, ampliar essa esphera dando interpretações elasticas áquellas prescripções.

Se, filhos do povo, nos collocamos sempre ao lado d'elle na defensiva dos seus sacrosantos direitos, não nos move para isso a mais insignificante animadversão contra os agentes da fiscalisação dos impostos. Não. Nunca deixamos de aconselhar o acatamento á lei, a obediencia á ordem e o respeito ás auctoridades constituidas ainda quando representadas no seu mais infimo agente. Mas quando vemos o povo gemer sob o pezo despotico de uma interpretação leonina acerca da incidencia de um imposto, longe de estimulármos a manifestação da sua colera, aconselhamos, como fizemos, tino, prudencia e bom senso ás auctoridades a cujo cargo se encontra a execução da lei, consciós de que praticamos um bem que pôde evitar um grande mal.

Devido sem duvida a isto, á indole pacifica do nosso povo e ás altas e sensatas dilligencias das auctoridades administrativas, é que a manifestação que, no dia 22, uns seis a setecentos lavradores das nossas aldeias fizeram, revestindo imponencia pouco vulgar no nosso meio, se tornou eloquente lição caracterizada pela cordura dos manifestantes, no exercicio da sua soberania.

Assim é que, aos salutaes conselhos das pessoas mais sensatas e á promessa feita pela auctoridade de que empregaria os seus bons officios para que, do alto, baixassem instrucções sobre a verdadeira interpretação do que sejam *carreiros ou singeleiros* para o effeito da cobrança do

imposto industrial por meio de licença, todos os manifestantes se retiraram em paz e ordem.

Bom será agora que as estações competentes não olvidem assumpto tão grave e providenciem por fórmula a evitar-se conflictos sempre perniciosos para governantes e governados e que todos, todos se convençam de que se não zomba impunemente do povo.

O bruxedo nas aldeias

E' um assumpto arido, porque é um negocio encoberto. Mas trabalha na sombra, com grandes interesses d'algiebra, graças á ignorancia das baixas camadas populares.

Não é raro, porque é muito frequente, nas Egrejas matrizes das freguezias aldeãs, encontrar-se escavadas as pedras d'ara dos altares, raspadas as imagens nas suas peanhas, cortada a franja das estolas dos parochos, e esgotada, d'um dia para o outro, a agua benta das conchas.

O povo é sempre a eterna criança, a quem sem remorsos se impingem estas grosserias impiedosas, que elle vezes que farte sõe d'usar na melhor boa fé.

Mas urge desterrar estas superstições degradantes e vergonhosas d'uma gente culta e que se diz christã observante dos preceitos da Igreja e temente a Deus.

Não vão muitos dias decorridos que ás portas da minha residencia pulsou alguém com impaciencia, vindo d'Adães (especie de caverna de Caco, onde se machinam desordens em barda, onde se atassalham reputações illibadas, levantando-lhe infamias e imputando-lhe crimes, onde se cortam cerce amizades consolidadas pelo tempo e por uma dedicação estremada, sem hypocrisias fingidas e maneiras estudadas, onde se originam desordens serias e gravissimas que a revezes tomam o caminho do tribunal e teem por desfecho a habitação d'uma lugubre cadeia) o qual alguém me contou com minudencia, d'onde vinha e o que a bruxa lhe dissera acerca d'um filho seuu recém-nascido, mandando-o incontinenti dar á criança, victima do mau-olhado d'uma pessoa inimiga, agua benta de 3 egrejas, terminando por pedir-me encarecidamente que o deixasse ir á igreja buscar um vidro d'agua benta. Ora bolas para taes medicos! E é por causa de gente d'esta laia que os pobres parochos se levantam todos os dias á meia noute!

Sucia d'intrujões e intrujonas, que querem roubar os papalvos com vida rotulada de séria! Não haver por ahí um Hercules que se desse ao heroico mister de estafar tantos Cacos como infelizmente por ahí ha! Merecia as honras de estatua em vida no meio de praça publica.

Castiga-se um curandeiro, empurado para aquella vida por paes sem consciencia, e mercidamente com toda a severidade do nosso codigo penal, o qual, depois de minorar ou agravar doenças de que não entende patavina, fiado na sua prudencia, após muito couce dado sem dó nem piedade na grande sciencia d'Esculapio, só se limita a ganhar uns misereros vintens com a therapeutica inoffensiva de papas de linhaça, fricções de vinagre aromatico, agua sedativa para as dôres de cabeça, com os synapismos de *Rigollof* nas barrigas das pernas e purgas de oleo de *Ricino* e limonada de citrato de magnesia e mais uns unguentos de sua invenção que não fazem mal nem bem, e deixa-se á fortuna essa mulher e outras que não conheço, exercendo com toda a liberdade o seu munus repellente, as quaes tantos males tem causado e estão causando, e que sem o sabermos, talvez, tenham abreviado a vida com as suas porcas drogas a muitos dos infelizes que lhes cabem nas garras aduncas de feras, os quaes escapariam com certeza da doença se não morressem da maldita cura?!

Aos parochos e aos padres compete trabalhar com afan no sentido d'arrancar da crença popular estas superstições, que muitos hão pagado com a vida, e que a Igreja condemna sem contemplações, que a lei civil pune com toda a severidade de que é capaz.

O crime de que trato, que me repugna em toda a sua hediondez, chamado em Theologia *superstição em geral e vã observancia em especial*, merece na Moral capitulo separado, que lhe vota a merecida importancia, mostrando o grande peccado que comnettem os que se dão a elle e os castigos que hão merecido nos tempos passados.

A Biblia, que é o primeiro livro e por isso chamada Livro por excellencia, aponta-nos em factos a excessão que Jehovah tinha a tal crime.

Combata-se a superstição no povo, mas acabe-se primeiro com os que a exercem e que fazem d'ella um officio, um meio de vida. Estes, que estão incursos na letra do codigo penal, não devem ser poupados, porque a lei não se fez senão para os homens, e as cadeias para os que a transgridem.

S. Vicente de Pereira, 25-XI-902.

Padre Vigarrio e Mattos.

NOTICIARIO

Collação

Na igreja de S. Nicolau da Villa da Feira, foi hontem collado o novo parochio d'aquella freguezia, nosso conterraneo e dedicado amigo, padre Manoel André Boturão, por cujo motivo lhe endereçamos sinceros parabens, bem como aos povos da freguezia da Feira em quem o novo parochio se tem sabido insinuar por forma que todos o respeitam e veneram.

Jury commercial

No dia 26 do corrente, no tribunal judicial d'esta comarca e em sessão publica, por não ter comparecido numero legal de commerciantes matriculados para procederem á eleição, procedeu-se ao sorteio das duas pautas dos jurados que hão-de funcionar nos dois semestres do anno proximo futuro de 1903, dando o sorteio o seguinte resultado:

1.º semestre

Manoel Gomes Ravazio, Manoel Ferreira Dias, Antonio Pinto Lopes Palavra, Antonio Maria de Moraes Ferreira, Manoel d'Oliveira Folha, Silverio Lopes Bastos, Francisco de Sá Ribeiro, José de Pinho Valente, Gonçalo Ferreira Dias, Damião de Oliveira Vinagre, José Maria Gomes Pinto, Francisco Pinto Moreira Ramos, Manoel Gomes da Silva Bonifacio, Manoel da Fonseca Soares, Antonio Arthur Ferreira da Silva, João Fragateiro de Pinho Branco, José Alves Ferreira Ribeiro, Antonio da Conceição, Antonio da Silva Brandão, José Maria Roiz da Silva, José Luiz da Silva Cerveira.

2.º semestre

Alfredo Alves Dias, Affonso José Martins, Manoel Augusto d'Oliveira Salvador, Manoel Pereira Wensclau, João da Silva Ferreira, José Gomes da Silva Bonifacio, Antonio Ferreira Marcellino, Domingos da Fonseca Soares, Manoel d'Oliveira Ramos, João Pacheco Polonia, João José Alves Cerqueira, Antonio da Silva Brandão Junior, Francisco Ferreira Coelho, José Maria Rodrigues de Figueiredo, Francisco Ferreira Dias, Manoel Pinto Ferreira, Manoel Rodrigues Aleixo, Manoel Nunes Lopes, Albino Luiz Gomes, Manoel Valente d'Almeida e Manoel Dias de Carvalho.

Aviso importante

Ficam sendo julgados refractarios do exercito todos os individuos auzentes no estrangeiro e provincias ultramarinas que estejam sujeitos á segunda reserva e não tenham requerido na secretaria do ministerio da guerra auctorisação para prestar juramento de fidelidade perante o consul portuguez da localidade onde residirem ou perante a auctoridade militar quando residam em possessões portuguezas.

Fallecimento

Falleceu, ha dias, na freguezia de Vallega, um irmão dos nossos estimados assignantes e correligionarios João e Antonio Martins d'Oliveira. Os nossos sentidos pezames.

Reaes municipaes

Na proxima quarta-feira, 3 do corrente, pelo meio dia, em sessão publica da camara municipal d'este

concelho, ha-de ter logar a arrematação dos impostos indirectos que hão-de incidir sobre os generos constantes do edital que n'outro logar publicamos, no proximo anno de 1903.

Theatro

Teve uma verdadeira enchente o espectáculo dado no preterito domingo no nosso theatro pela companhia Dramatica Portugueza com o emocionante drama *As Duas Orphãs*.

O desempenho foi muito regular, sobresahindo os actores Augusto Andrade nos papeis de Pedro e Roger, Monteiro no papel de Picard e a actriz Urbana no papel de Henriqueta, que se houveram correctamente, não desmanchando no conjunto os restantes interpretes d'aquella magnifica peça dramatica.

Hoje a mesma companhia leva á scena o drama sacro, — *A Santa Izabel*, em 5 actos, e 8 quadros.

E' de esperar que a concorrência seja grande, attendendo a que dramas d'esta ordem estão no paladar da maioria do nosso povo.

Viação

Pela direcção das obras publicas de Aveiro é posto em praça no proximo dia 2 de dezembro o fornecimento de pedra e saibro para a grande reparação das estradas n.º 61 (estrada da Ribeira) e n.º 40 (estrada de S. João).

E diga agora o *Konspicuo* que os *chefias* cada vez tem menos valor.

Nascimento

Teve na madrugada de terça-feira o seu bom successo, dando á luz uma robusta creança do sexo masculino a extremecida esposa do nosso presado amigo João José Alves Cerqueira, por cujo motivo lhe endereçamos os nossos parabens.

Aggressão

Cêrca das 8 horas da noite de segunda-feira ultima, foram procurados os socorros medicos para um individuo de nome Caetano da Silva Pombo, casado, de 30 annos, das Thomadias de Vallega, que, diziam, tinha os intestinos fóra, em virtude d'uma facada que lhe foi vibrada no ventre, na occasião em que, á senoite, abria a sua porta para falar a quem a esta batera.

Disse-se tambem que era indigitado como auctor d'esta traiçoeira aggressão Fernando da Silva Gomes Dias, do mesmo logar, por causa do offendido ter indicado umas propriedades a um individuo com quem aquelle anda em partilhas.

Melhor informados, do caso, soubemos que o que se dizia era, com poucas variantes, realmente verdade.

Em vista da gravidade do facto, foi a casa do aggressor cercada, durante a noite, por cabos de policia, sendo preso na manhã seguinte pela auctoridade administrativa, que procedeu ás devidas investigações, e cujo resultado já foi enviado ao poder judicial na quinta-feira.

O estado do aggredido é grave, mas julga-se não ser fatal.

Notas a lapis

— Regressaram hontem de Lisboa o nosso particular amigo Antonio Augusto Freire de Liz e sua ex.^{ma} esposa.

— Retirou do Furadouro com sua ex.^{ma} familia, o digno delegado n'esta comarca, dr. Antonio Carlos d'Almeida e Silva.

— Continúa guardando o leito o

nosso prestimoso amigo Manoel Joaquim Rodrigues, digno vice-presidente do nosso municipio, cujas melhoras sinceramente lhe appetecemos.

— Aggravaram-se os padecimentos do nosso estimado assignante e amigo snr. Manoel d'Oliveira Bello, a quem desejamos rapidas melhoras.

— Chegou na quarta-feira de Lisboa com seu filho Bernardino, o nosso amigo e patricio snr. João d'Oliveira Gomes Silvestre.

— De visita a seu tio Antonio Eduardo de Souza, escrivão de fazenda d'este concelho estiveram no dia 24 n'esta villa o snr. dr. Antonio Mauricio Freire Pimentel, digno delegado da comarca d'Estarreja, e esposa.

— Esteve alguns dias entre nós, retirando na ultima segunda-feira para Coimbra, o habil academico, nosso conterraneo, Zeferino Ferraz.

— Cumprimentamos aqui domingo o nosso excellento amigo Francisco Marques da Silva, escrivão de direito em Aveiro.

Annos

Passaram respectivamente nos dias 26 e 27 do corrente os anniversarios natalicios dos nossos bons amigos Alfredo Gomes Pinto e Francisco Rodrigues do Valle.

Felicitamol-os cordealmente.

Feira

Foi bastante concorrida, effectuando-se n'ella muitas transacções, a feira de gado suino realisada no Largo do Martyr da Estação, domingo passado.

Hoje tem logar o quarto e ultimo mercado.

Chronica d'alem-mar

Pará, 2 de novembro de 1902

Meus amigos:

Acabo de saltar n'esta cidade, o emporio do calor, a terra por excellencia rica e por excellencia pobre, conforme a atmospheria cambialta ou baixa.

Sinto-me bem, a avaliar pelos doze dias e quatro horas, doze seculos e quatro annos, que tive de supportar no pifio e malvado vapor que me ha-de levar a Manãos.

Manãos é como isto. Dão-se bem, são irmãs as duas cidades com mitra de capitães, havendo apenas differença na idade.

De resto a mesma coisa, e ambas sob o mesmissimo potentado cambial.

Vae alto o cambio, fiquem sabendo; e isto pelo facto de muitissimas vezes ir alta a lua...

*
*
*

Dia de finados.

Lugubre presentimento tive ao desembarcar hoje. Arrependi-me tarde.

Cá, como lá, as mesmas cerimonias religiosas n'este dia.

Os sinos da Igreja de Nazareth dobram desesperadamente, constantemente.

A população corre aos cemiterios. Vi um d'estes, o mais importante.

Bonito como todos os cemiterios que eu conheço e desconheço.

No Largo da Polvora, a Avenida da Liberdade cá da terra, grande animação.

Ao lado esquerdo está o Circo

Apollo. Alli não se fala. Delirio, Cerveja e copos d'agua a jorros!

Canta-se, dança-se, toca-se, conversa-se.

Muita risota, muita troça, muita depennação e, no meio de tudo isto, muita semsaboria a que elles e eu e o mundo inteiro classificam de—enthusiasmo!

Vou hoje por espirito de patriotismo e curiosidade ao Hospital Portuguez, e pelo segundo motivo ao Jardim Zoologico. Isto sem receio de lá me agarrarem, visto saber de fonte limpa que as jaulas estão repletas... E em Manãos tambem.

Assim deve succeder, attendendo a que no Pará a macacaria conta-se ao milhões.

Depois de amanhã, á noite, sigo para Manãos. Estou ancioso por depôr os meus santos e doces pés mesmo na lombada d'aquella rainha do Amazonas e princeza do Rio Negro!

De lá escrevo-vos, e até lá, recebei, meus amigos, um abraço saudoso e terno e meigo e puro e candido e fagueiro que vos arremessa, atravez de 3:600 milhas, ou sejam 1:200 leguas, o

Vosso do coração
Gomes Dias.

Tarifa camararia

Preço dos generos em 29 de setembro de 1902

Generos	Quantidades	Preços
Trigo	20 litros	1,060 réis
Milho	"	600 "
Centeio	"	670 "
Cevada	"	700 "
Feijão branco	"	920 "
Dito vermelho	"	1,040 "
Aveia	"	600 "
Painço	"	2,000 "
Vinho grosso	Cada litro	80 "
Azeite	"	250 "
Manteiga	Cada kilo	1,500 "
Vacca	"	280 "
Linho	"	450 "
Batata	Cada 15 kilos	320 "
Ovos	Cada cento	1,400 "
Gallinhas	Cada uma	600 "
Frangãos	"	380 "

ANNUNCIOS JUDICIAES

EDITAL

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Antonio dos Santos Sobreira, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal de Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha-de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 12 horas da manhã, do dia 3 do mez de dezembro proximo, e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

O imposto indirecto de 100 % sobre os generos sujeitos ao do real d'agua, ou seja 7 reis em cada litro de vinho verde ou maduro e vinagre; 10 reis em cada litro de bebidas fermentadas e azeite; 70 reis em cada litro de bebidas alcoolicas e 10 reis em cada kilogramma de carnes verdes, seccas, salgadas ou por qualquer forma preparadas e arroz descar-

cado, que se consumir no anno de 1903 em todo este concelho d'Ovar.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima anunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume, bem como outros de igual theor.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 10 de novembro de 1902. E eu, Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario, o fiz escrever e snbscrevi.

O Presidente,

Antonio dos Santos Sobreira.

(414)

EDITAL

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Antonio dos Santos Sobreira, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra e Presidente da Camara Municipal de Ovar:

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha-de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 11 horas da manhã, do dia 10 do mez de dezembro proximo, e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio o seguinte:

O aforamento de dois pequenos tractos de terreno maninho, divididos em glebas, sendo um denominado os "Tócos,, e sito no logar do Salgueiral de Cima, e outro arenoso, proximo do logar da Ponte Readá, ambos n'esta freguezia d'Ovar.

As plantas e autos de medição e avaliação respectivos, bem como as condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao acima anunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume, bem como outros de igual theor.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 12 de novembro de 1902. E eu Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario, o fiz escrever e svbscrevi.

O Presidente,

Antonio dos Santos Sobreira.

(415)

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 7 de dezembro proximo, pelas onze horas da manhã,

á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico a que se procede por obito de Jacintho Francisco d'Oliveira que foi do logar da Igreja, freguezia de Cortegaça e em que é cabeça de casal a sua viuva Rosa da Costa Oliveira, d'ahi, se hão-de pôr em praça para serem arrematados por preços superiores aos abaixo indicados, sendo o seu producto livre para o casal, os seguintes bens: Umás casas terreas, com quintal e parte d'um poço, situado no referido logar da Igreja de Cortegaça, allodiaes, avaliadas em 81\$000 réis. Uma leira de terra lavrada, denominada a Cortinha de Cima, situada no mesmo logar da Igreja, avaliada, como allodial, em 65\$000 réis, e vae pela segunda vez á praça pela quantia de 40\$000 réis. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do casal para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Ovar, 14 de Novembro de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(416)

Acção de separação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Por deliberação do conselho de familia, tomada em sessão de dezeseite do corrente e devidamente homologada por sentença, foi decretada judicialmente a separação de pessoa e bens entre Anna de Pinho, lavradeira, do logar da Ervideira, freguezia de Vallega, e seu marido Antonio Valente, residente no Outeiro da Marinha, da mesma freguezia, na acção respectiva por aquella intentada contra este.

Ovar, 18 de Novembro de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Angelo Zagallo de Lima.

(417).

ANNUNCIO

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Na comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Freire de Liz, corre seus termos uma acção especial de separação de pessoas e bens,

em que é auctora Maria Lopes e seu marido José de Sá Mendes, ambos do logar da Ordem, freguezia de Maceda; o que se annuncia, nos termos do artigo 448 do Codigo de Processo Civil.

Ovar, 18 de Novembro de 1902.

Verifiquei.

O juiz de direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.

(418).

Arrematação

(1.ª PUBLICAÇÃO)

A Junta de Parochia da freguezia de Salreu, concelho d'Estarreja

Faz publico que, a contar da data d'este até 31 de Dezembro proximo, recebe propostas, em carta fechada, para a construção do grande edificio, que o benemerito cidadão Ex.º Sr. Domingos Joaquim da Silva vae mandar construir, á sua custa, n'esta freguezia, para as escolas dos dois sexos e habitações dos respectivos professores.

O projecto, detalhes, condições e programma do concurso estão patentes, todos os dias uteis, na casa do secretario da Junta, onde podem ser examinadas, bem como o podem ser na rua do Godinho, Gondarém, Foz do Porto, na residencia do Engenheiro Ex.º Sr. Antonio da Silva, que está tambem encarregado de receber propostas para a referida obra, e dar os esclarecimentos precisos aos licitantes.

Passado aquelle praso, a Junta, no dia e hora, que previamente designar, procederá na sua secretaria, á abertura de todas as propostas apresentadas, na presença do referido Engenheiro e dos licitantes, que serão anticipadamente convidados para esse fim, os quaes, antes d'aquelle acto, effectuarão o deposito provisorio, que será de 450\$000 réis, que depois se tornará definitivo conforme o indicado nas condições do concurso.

O que tudo se faz publico para conhecimento de todos. Salreu, 24 d'Outubro de 1902. E eu, Antonio Dias Affonso, secretario da Junta, o escrevi.

O Presidente da Junta,

Francisco Lourenço d'Almeida.

(419)

ANNUNCIOS DIVERSOS

AGRADECIMENTO

Antonio Rodrigues da Silva e sua familia, extremamente reco-

nhecidos para com todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por ocasião do fallecimento de seu desditoso filho, irmão, neto, cunhado, sobrinho e primo Antonio Rodrigues da Silva e o acompanharam á sua ultima morada vem, por esta fórma, agradecer taes provas de deferencia e a todos protestar a sua inolvidavel gratidão.

PEDRO CHAVES

ADVOGADO

S. THOMÉ-Ovar

Vendem-se

A casa com armazem que foi de Francisco Luzerna, sita na travessa do Outeiro e

A casa terrea que foi de Maria Graça do Crua, sita na rua dos Lavradores.

Tratar com Antonio Pinto Lopes Palavra, d'esta villa.

Tambem se vende a casa que foi de Rosa Rodrigues Ouriça, da Poça. Trata-se com o snr. dr. Sobreira.

ROL DA LAVADEIRA

Para 192 semanas

Preço, 100 rs.—Pelo correio, 120.

Vende-se na

IMPrensa CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel 211 e 219.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde o 1.º de novembro de 1902

D'Aveiro ao Porto

HORAS				Indicações
Aveiro	Ovar	S. Bente		
MANHÃ	P.	P.	Ch.	
		(1) 4	5,1	Tramway
	3,55	4,54	6,40	Tramway
	5,21	5,59	7,20	Correio
		7,30	9,18	Tramway
	9	9,52	11,35	Mixto
	10,15	11,14	1	Tramway
TARDE		2,5	3,51	Tramway
	4,47	5,57	7,57	Tram. d'Alf.º
	8,47	7,30	9,22	Tramway
		11		Mixto

Do Porto a Aveiro

HORAS				Indicações
S. Bente	Ovar	Aveiro		
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	
	12,30	2,16		Tramway
	4,34	5,59	6,49	Omnibus
	7,4	8,53	9,49	Tramway
	10,6	11,57		Tramway
	11,39	1,14	2,7	Tram. d'Alf.º
TARDE	(2) 4,10	5,57		Tramway
	(3) 4,34	6,40		Tramway
	6,29	8,16	9,12	Tramway
	8,19	9,45	10,25	Correio

(1) Só ás segundas-feiras.

(2) Aos sabbados só trax carros de 1.ª e 2.ª classe.

(3) Id aos sabbados.

O RECREIO

Empreza Editora e Typographica
Rua de D. Pedro V, 84 a 88
— LISBOA —

MARIA DA FONTE

Grande romance historico
DE
ROCHA MARTINS
COM
ILLUSTRAÇÕES DE ROQUE GAMEIRO
Cada fasciculo 40 rs. — Cada tomo 200 rs.

Antiga Casa Bertrand
JOSE BASTOS

73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75
— LISBOA —

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha
Grande romance d'amor, historico,
de capa e espada, illustrado com 217
esplendidas gravuras.

TOMO MENSAL 300 RÉIS

HISTORIA SOCIALISTA
(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta semanal, de 2 folhas
de 8 paginas cada uma, grande for-
mato, com 2 esplendidas gravuras,
pelo meos. — **40 réis.**
Cada tomo mensal de 10 folhas de 8
paginas cada uma, grande formato,
com 10 esplendidas gravuras, pelo me-
nos. — **200 réis.**

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas
com 24 gravuras 200 réis.
Por **PIERRE SALLES**

VOLUMES PUBLICADOS:

- A Formosa Costureira
- Coração d'Heroe
- Honra por Dinheiro
- Victorias do Amor
- Vingança de Mulher
- As Duas Irmãs
- Luctas Intimas
- A Hora do Castigo
- Esposa e Mãe
- Justiça Humana
- Duas Mulheres Fortes
- Alma de Marinheiro
- A Mancha da Familia
- Segredo de Familia
- Anjo e Demonio
- O Livreiro do Operario
- Carnarios Modernos
- Sobre o Abyssmo
- Luz de Redempção
- Dramas de Sangue
- A Filha do Forçado
- Estatuas vivas.

ALMA PORTUGUEZA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

Grande romance historico

Faustino da Fonseca

Com illustrações
de Manoel de Macedo e Roque Gameiro

Cada tomo mensal, 200 réis

LIVRARIA EDITORA
Guimarães Libanio & C.^a
108, Rua de S. Roque, 110
— LISBOA —

A RAINHA SANTA
(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO
ILLUSTRADO
Com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas semanaes de 24 pag., 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas, 300 réis

COLLECÇÃO
HORAS DE LEITURA

Publicação mensal
de romances
dos melhores auctores

A 200 réis o volume

PUBLICADOS

IVANHOÉ — Romance historico de Wal-
ter Scott, 4 volumes.

O FRADE NEGRO — Romance de aven-
turas monasticas, de Clemence Ro-
bert, 1 volume.

AS SEMI-VIRGENS — Sensacional ro-
mance de Marcel Prevost, illustrado
com esplendidas gravuras. (Este ro-
mance, tem, em francez, **MAIS DE**
40 EDIÇÕES) 2 volumes.

A PUBLICAR

A TABERNA — 01.º romance, de maior
sucesso, de Emile Zola.

A NA'NA' — Do mesmo auctor.

O FANTASMA — De Paul Bourget.

WERTHER — De Goeth, etc., etc.

BIBLIOTECA INFANTIL
PARA CREENÇAS

Collecção de contos publicados
sob a direcção da illustre escriptora
D. Anna de Castro Osorio

PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada folheto illustrado 60 réis
Cada volume 400 réis

ASSIGNATURA

Anno 12 folhetos ou 2 vol. . . . 680 réis
Semestre 6 folhetos ou 1 vol. 340 réis

PAGAMENTO ADIANTADO

EMPREZA DO ATLAS
DE
GEOGRAPHIA UNIVERSAL
Rua da Boa-Vista, 62-1.º
— LISBOA —

ATLAS

Geographia Universal
PUBLICAÇÃO MENSAL

Cada fasciculo com um mappa, 150 réis

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS
DE
ROBINSON CRUSOÉ

VERSÃO LIVRE DO DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . 50 réis

EMPREZA

Historia de Portugal
SOCIEDADE EDITORA
Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças huma-
nas e do reino animal, edição portugue-
za larguissimamente illustrada.
60 réis cada fasciculo mensal e 300
réis cada tomo mensal. Assignatura per-
manente na séde da empreza.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»
— LISBOA —

O MARQUEZ DE POMBAL
Grande romance historico

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

— 2.ª EDIÇÃO —

Illustrada com nume-
rosas gravuras e cul-
dadosamente revista e
ampliada pelo auctor.

Uma caderneta por semana . . . 60 réis
Um tomo por mez 300 réis

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62
— LISBOA —

A Rapariga Pobre
GRANDE ROMANCE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo. 150 réis

LIVRARIA AILLAUD
Rua do Ouro, 242, 1.º — LISBOA

IN ILLO TEMPORE

— 2.ª EDIÇÃO —

Lentes, estudentes e futricas
(Scenas da vida de Coimbra)

TRINDADE COELHO

Um grosso volume de luxo
Preço 800 réis — pelo correio 870 réis.

LIVRARIA CENTRAL

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Ultimas publicações:

Casal do caruncho. — Contos por Eduar-
do Perez. 1 volume illustrado com 42
soberbos desenhos de José Leite —
600 réis.

Sem passar a fronteira. — Viagens e di-
gressões pelo interior do paiz, por
Alberto Pimentel. 1 volume de 350
paginas. — 500 réis.

Tuberculose social. — Critica dos mais
evidentes e perniciosos males da nossa
sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos. — **II. Os predestinados.** —
III. Mulheres Perdidas. — **IV. Os Da-**
cadentes. — **V. Maldicos?** — **VI. Os Po-**
liticos. — **VII. Saphicas.** — Cada volu-
me 500 réis.

Ensaio de propaganda e critica, pe-
lo dr. João de Menezes. — I. A nova
phase do socialismo. 1 vol. 200 réis.

A giria portugueza. — Esboço de um
diccionario de calão, por Alberto Bes-
sa, com prefacio do dr. Theophilo
Braga. — 1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

O sol do Jordão. — Versos por Albino
Forjaz de Sampayo. — 1 vol. 200 rs.

A Mulher de Luto. — Processo ruidoso
e singular. Poema de Gomes Leal,
500 réis.

A Morte de Christo.
Os Exploradores da Lua, por H. G.
Wells. 1 vol. 600 réis.

Arvore do Natal. — Contos para crean-
ças, por Lazuarte de Mendouça, 200
réis.

Q que é a religião? por Leon Tolstói,
200 réis.

EDITORES — BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

Vinganças de Mulher

(Scenas da descoberta da America)

Romance historico por
D. JULIAN CASTELLANOS

Caderneta semanal de 16 paginas, 20
réis e de 32 paginas, 40 réis.

Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25

LISBOA

DICCIONARIO

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis